



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O
ENFRENTAMENTO DA DENGUE,
CHIKUNGUNYA E ZIKA DO MUNICÍPIO DE
CAMPO BELO DO SUL**

**Campo Belo do Sul
Fevereiro de 2024**



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.

Prefeita

Claudiane Varela Pucci

Secretária Municipal de Saúde

Adriana de Oliveira

Enfermeira Vigilância Epidemiológica

Aline Mota dos Santos

Agente Comunitário de Saúde

Aryane Waltrick de Oliveira

Cássia Laís Taschek

Vigilância Sanitária

Mariluce Ramos Trindade

Técnica de Enfermagem

Cleyciane Crisoste Kley

Médica da Família e Comunidade

Maria Emilia Chaves Tenório

Agente de Combate a Endemias

Felipe Rafael de Lima

Assistente Social

Andreia Maria Gonçalves de Lima

Auxiliar de Serviços Gerais





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.

Morgana de Jesus dos Santos

Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família

Jaionara Moreira Barbosa





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.

Sumário

INTRODUÇÃO	5
1. Objetivo Geral	6
1.2. Objetivo Especifico	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. NÍVEIS DE ALERTA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	6
4. OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:	11
5. RESPONSÁVEIS	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13



INTRODUÇÃO

A dengue é uma Arbovirose, são doenças causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da dengue, Zika vírus, febre chikungunya entre outras, ela é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti* (picada da fêmea). Os sintomas da dengue são: febre, cefaleia, mialgias, artralgias, dor retro-orbital. Podem ocorrer, também, náuseas, vômitos e manchas vermelhas na pele. Em algumas pessoas, a doença pode evoluir para formas graves, apresentando manifestações hemorrágicas e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento.

Em Santa Catarina nos últimos anos vêm enfrentando casos autoctones de Dengue sendo o primeiro surto da doença no ano de 2015, e nos anos seguintes surtos epidemicos, ocorrendo os primeiros casos de óbitos no estado em 2016. Tendo em vista que a partir de 2021 houve o aumento de municípios que apresentam transmissão em nível epidemico e dispersão do mosquito *Aedes aegypti* pelo estado, e crescimento no número de municípios infestados pelo vetor.

A região da Serra Catarinense nos últimos anos e inicio de 2024 vêm apresentando focos do Mosquito da Dengue em alguns municípios. Não apresentando casos autoctones da doença.

No município de Campo Belo do Sul historicamente até o presente momento, não registrou focos do mosquito *Aedes Aegypti* nos pontos estratégicos espalhados pela cidade. Devido a cidade ter um clima temperado com média anual de 16.1 °C, corrobora para não fecundidade dos ovos, em conjunto com ações de prevenção, promoção e conscientização da população e vigilância em saúde.



1. Objetivo Geral

Evitar a Dengue e outras arboviroses transmitida pelo Aedes Aegypti em nosso Município.

1.2. Objetivo Especifico

- Planejar ações estratégicas intersetoriais em nosso município;
- Capacitar equipes quanto o que é doença, como se prevenir e manejo de casos suspeitos/confirmados;
- Realizar varreduras nos bairros da cidade com orientação a população para eliminar os criadouros do mosquito;
- Intensificar divulgação em mídias sociais, rádio, vídeos e jornais, com orientações sobre a doença e criadouros do Aedes Aegypti;
- Manter em constante vigilância;
- Reforçar as atividades nos pontos estratégicos e vistorias nas armadilhas da Dengue;
- Garantir atendimento oportuno de casos da doença que venham aparecer em nosso município;

2. JUSTIFICATIVA

Diante do cenário epidemiológico do Estado, e a aproximação de focos do mosquito Aedes Aegypti em nossa região de saúde, faz-se necessário o município estar vigilante em ações de promoção, prevenção e mitigação da doença, trabalhando para eliminar criadouros com água parada em nosso território. Intensificando ações de prevenção no ano de 2024.

3. NÍVEIS DE ALERTA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA



Nível 0= Sem incidência do vetor e da doença no município.

- **Vigilância em Saúde:** Realizar preparação dos profissionais para identificação, triagem e tratamento de dengue, identificar possíveis criadouros do vetor, criar parcerias interssetoriais e 27ª regional de saúde.
- **Controle Vetorial:** intensificar o controle das armadilhas e pontos estratégicos na cidade. Realizar varreduras nos bairros da cidade para orientar os possíveis criadouros do mosquito e sintomas da dengue. Nas visitas periódicas do agente comunitário de saúde (ACS) orienta como evitar focos do mosquito e de quando procurar a unidade de saúde ou hospital. Pessoas com diagnóstico ou suspeita de dengue orientar o uso de repelente e o agente de endemias realizar varredura domiciliar.
- **Assistência ao Paciente:** Realizar reuniões e capacitação dos profissionais para assistência dos casos suspeitos e confirmados. As equipes de saúde realizarão atendimento da sua área adscrita em até 24 horas, fixar nos consultórios o fluxograma do manejo da Dengue chikungunya e zika vírus. Realizar prova do laço pela equipe de enfermagem e exame sorológico ou NS1 para dengue conforme prescrição médica dos suspeitos que estiveram em área de circulação da doença nos últimos 14 dias.
- **Gestão:** planejamento e previsão de insumos, medicações, capacitação dos profissionais com horário protegido e investimento na confecção de material para comunicação.
- **Comunicação, Mobilização e Publicidade:** Veicular material informativo e campanhas nas mídias sociais, rádio, site da prefeitura, distribuição de folders e cartazes, parcerias com as entidades e lideranças comunitárias.

Nível= 1 Circulação do Vetor e casos prováveis da doença em ascensão por 2 semanas consecutivas acima de:

-10 casos prováveis ou 5 confirmados por semana no município.



- **Vigilância em Saúde:** fortalecer educação permanente dos profissionais para identificação, triagem e tratamento da dengue, eliminar criadouros do mosquito, registro no SINAN, acompanhamento dos casos, coleta de exames, repasse de informações para demais áreas, semanalmente monitoramento das ações e planejamento interssetorial e 27ª regional de saúde.
- **Controle Vetorial:** intensificar o controle das armadilhas e pontos estratégicos na cidade. Realizar varreduras nos bairros da cidade para orientação e controle dos criadouros do mosquito e sintomas da dengue. Nas visitas periódicas do agente comunitário de saúde (ACS) orienta como evitar focos do mosquito e de quando procurar a unidade de saúde ou hospital. Pessoas com diagnóstico ou suspeita de dengue orientar o uso de repelente e o agente de endemias realizar varredura domiciliar e áreas vizinhas (raio 15 metros). Casos recorrentes de domicílios com criadouros poderão ser infracionados pela vigilância sanitária.
- **Assistência ao Paciente:** Fortalecer educação permanente dos profissionais para assistência dos casos suspeitos e confirmados. As equipes de saúde realizarão atendimento da sua área adscrita em até 24 horas, fixar nos consultórios o fluxograma do manejo da Dengue chikungunya e zika vírus. Realizar prova do laço pela equipe de enfermagem e exame sorológico ou NS1 para dengue conforme prescrição médica dos suspeitos. Monitoramento diário de casos, encaminhar aos laboratórios conveniados a coleta e entrega dos resultados dos exames em até 24 horas. Fornecer tratamento adequado conforme gravidade da doença e encaminhar para o hospital de referência conforme pactuação da gestão.
- **Gestão:** Prover insumos e medicações, capacitação dos profissionais com horário protegido e investimento na confecção de material para comunicação. Pactuar com os hospitais da rede de atenção à saúde o encaminhamento do usuário com critérios de gravidade. Pactuar com os laboratórios conveniados a coleta e entrega dos resultados dos exames em até 24 horas.
- **Comunicação, Mobilização e Publicidade:** Intensificar a Veiculação de material informativo e campanhas nas mídias sociais, rádio, site da prefeitura, distribuição de folders e cartazes, parcerias com as entidades e lideranças comunitárias.



Nível =2 : A taxa de incidência de casos prováveis permanece em ascensão por mais 02 semanas consecutivas.

- Notificação de óbito suspeito ou confirmado

-20 casos prováveis ou 10 confirmados por semana no município.

- **Vigilância em Saúde:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 1. Reforçar o acompanhamento da ocorrência de casos através do monitoramento do SINAN e GAL, apoiar as equipes municipais e regionais na investigação dos casos graves e óbitos, analisar diariamente as informações epidemiológicas, laboratoriais e entomológicas, divulgar recomendações técnicas e intensificar a emissão de alertas e analisar o perfil dos casos com sinais de alarme ou gravidade.
- **Controle Vetorial:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 1. Analisar a necessidade de solicitação e/ou aquisição do insumos estratégicos para intensificar ações de controle vetorial, avaliar a aplicação de UBV (ultra baixo volume), quando a capacidade operacional permitir.
- **Assistência ao Paciente:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 1. Estruturar a rede para o atendimento de casos graves, definindo o fluxo para as unidades sob gestão regional, fomentar a participação ativa dos ACS e equipe de enfermagem no monitoramento dos usuários, reforçar junto às SMS, serviços próprios, contratualizados e privados a necessidade de manterem os estoque de insumos estratégicos em quantidade suficiente para atender os pacientes com suspeitas de dengue, chikungunya e Zika, promover a divulgação dos informes, fluxogramas, disponibilizando boletins epidemiológicos retratando a situação real do município.
- **Gestão:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 1. Avaliar a necessidade da implantação e/ou funcionamento das Unidades de Reposição Volêmica (URV), analisar a criação de comitê dengue, chikungunya e Zika nas Regiões de Saúde, avaliar necessidade de contratação de Recursos Humanos, ampliação de horário, pagamento de horas extras, mobilização de outros setores, realizar levantamento de insumos e



avaliar necessidades de abastecimento.

- **Comunicação, Mobilização e Publicidade:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 1. Definir porta-voz para repasse de informações aos meios de comunicação, definir novas estratégias de publicidade e informação à população e à imprensa sobre o aumento dos casos e o que fazer ao apresentar sinais e sintomas. Divulgação de boletim epidemiológico.

Nível 3= : A taxa de incidência de casos prováveis permanece em ascensão por mais 02 semanas consecutivas.

-Confirmação de pelo menos 01 óbito.

- 30 ou mais casos prováveis ou 15 ou mais confirmados por semana no município.

- **Vigilância em Saúde:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 2. Apoiar a investigação de óbitos suspeitos ou confirmados de arboviroses visando identificar os fatores associados para sua ocorrência.
- **Controle Vetorial:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 2. Priorizar ações de controle vetorial em áreas com surgimento de novos casos, avaliar a situação local e para direcionar a força de trabalho às ações de controle vetorial, intensificar o monitoramento de indicadores entomológicos e operacionais, bem como as atividades para controle do vetor.
- **Assistência ao Paciente:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 2. Apoiar a gestão local no fortalecimento da resposta especializada, principalmente em relação ao cuidado dos casos graves, reforçar a aplicação do Fluxograma de Classificação de Risco e Manejo Clínico.
- **Gestão:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 2. Avaliar a necessidade de decretar situação de emergência em saúde pública, requisitar repasse de recursos financeiros para auxiliar as atividades das SMS junto ao estado e Ministério da saúde e pactuação de ações na CIB.



- **Comunicação, Mobilização e Publicidade:** Intensificar todas as ações previstas no Nível 2.
- **Redução gradual das ações e atividades** A partir do monitoramento dos casos, será avaliado o retorno gradual dos níveis de ativação do Plano de Contingência, até que os casos estejam dentro do canal endêmico esperado. A desativação estará relacionada ao nível de alerta atingido, sendo que na situação de ativação do Nível 3, ocorrerá o retorno gradual até o Nível 0.

4. OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

O plano de contingência poderá ser alterado conforme ocorrência de alguma situação não prevista nos níveis de alerta, podendo ser um aumento inesperado de focos do mosquito, casos suspeitos ou confirmados da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.

5. RESPONSÁVEIS

Área	NOME	FUNÇÃO	CONTATO	
			Telefone	E-mail
Secretário (a) de Saúde	Adriana de Oliveira	Gestor Municipal de saúde	(49) 98830-2247	adriana.oliveira.cbs@gmail.com
Responsável Vigilância em Saúde	Mariluce Ramos Trindade	Fiscal de Vigilância Sanitária	(49) 98844-0609	visacampobelodosul@gmail.com
Responsável Vigilância Epidemiológica	Aline Mota dos Santos	Enfermeira Vigilância Epidemiológica	(49) 99831-9898	alinecbsve@gmail.com
Vigilância e Controle Aedes Aegypti	Felipe Rafael de Lima	Agente de Combate a Endemias	(47) 98820-5109	campobelense@gmail.com
Responsável Comunicação	Aryane Waltrick Oliveira Cassia Lais Taschek	Agente Comunitário de Saúde	(49) 98877-5169 (49) 99814-5799	aryane.waltrick@gmail.com cassialaistaschek@gmail.com
Responsável Sala de Situação	Cleyciane Crisoste Kley	Técnica de Enfermagem	(49) 99992-5033	cleycrisoste@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA** - para vigilância entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil: Metodologia para Avaliação dos Índices de Breteau e Predial e Tipo de Recipientes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diretrizes para a Organização dos Serviços de Atenção à Saúde em Situação de Aumento de Casos ou de Epidemia de Dengue**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de Contingência para Respostas às Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya e Zika**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: adulto e criança**. – 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

SANTA CATARINA. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Gerência de Zoonoses e Entomologia. **Orientações Técnicas para Pessoal de Campo do Programa de Controle da Dengue do Estado**. Florianópolis, SC: Diretoria de vigilância epidemiológica, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Chikungunya: **Manejo Clínico** – 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BELO DO SUL – SC

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: Gerônimo Xavier de Oliveira, 182, Centro, fone: (0xx49)3249-1270.